



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**YNGRID BATISTA COSTA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS  
DO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS PESSOAIS NO BRASIL E NOS ESTADOS  
UNIDOS**

**JOÃO PESSOA  
2017**

**YNGRID BATISTA COSTA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS  
DO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS PESSOAIS NO BRASIL E NOS ESTADOS  
UNIDOS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof.: Dr. Wenner Glaucio  
Lopes Lucena

**JOÃO PESSOA**  
**2017**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

B333e Batista Costa, Yngrid .

Educação Financeira: A relevância do conhecimento dos alunos do Ensino Médio em finanças pessoais no Brasil e nos Estados Unidos. / Yngrid Batista Costa. – João Pessoa, 2017.  
57f.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wenner Glaucio Lopes Lucena.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Brasil/Estados Unidos . 2. Educação Financeira. 3. Ensino Médio. I.  
Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:657(043.2)

Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do  
CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor(a)

**YNGRID BATISTA COSTA**

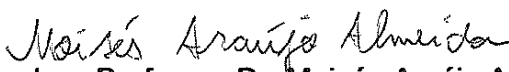
**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS PESSOAIS NO BRASIL E  
NOS ESTADOS UNIDOS**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA:**

  
Presidente: Professor Dr. Wenner Glaudio Lopes Lucena (Orientador)  
Instituição: UFPB

  
Membro: Professora PhD Márcia Reis Machado  
Instituição: UFPB

  
Membro: Professor Dr. Moisés Araújo Almeida  
Instituição: UFPB

João Pessoa, 15 de maio de 2017.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente e imensamente a Deus por sua infinita fidelidade, amor, misericórdia, cuidado e por ter me dado forças para continuar nos momentos mais difíceis.

A meus pais, meus sinceros agradecimentos, principalmente a minha mãe, Maria do Carmo, que tanto esteve ao meu lado durante toda a trajetória, dando-me força, coragem e carinho em todas as decisões que tomei, com muita paciência, além de suas orações contínuas por mim.

Agradeço, especialmente, a meu primo, Tiago Silva, por me auxiliar nos dados dessa pesquisa referentes aos Estados Unidos; a minha prima, Natália McMillan, pela tradução; a minha avó, por toda a sua generosidade e carinho, assim como, a todos os meus demais familiares.

Ao meu orientador e professor, Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena, minha gratidão por todo o acompanhamento, disponibilidade, paciência, competência, sabedoria e incentivo em todas as etapas da construção do trabalho. Grata aos docentes do curso de Ciências Contábeis por suas contribuições em minha vida acadêmica.

Agradeço aos meus colegas de curso e aos que se tornaram amigos para toda a vida, que tanto me auxiliaram nas dificuldades diárias, incentivando-me, ensinando-me, compartilhando suas experiências e colaborando para o meu crescimento.

Agradeço aos meus amigos que souberam respeitar os momentos que não pude me fazer presente em virtude dos estudos dedicados a este trabalho. Agradeço aos meus colegas de trabalho, as instituições a qual pertenço e aos meus alunos.

*“Tudo posso naquele que me fortalece”.*

*Filipenses 4:13*

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos alunos de instituições do Ensino Médio do Brasil e dos Estados Unidos na formação financeira ao decorrer dos anos escolares. Utilizando-se da aplicação de questionário, os quais foram divididos em Perfil Socioeconômico e Demográfico, Educação Financeira, Finanças Pessoais e Comportamento Financeiro; utilizando a Escala Likert e respondido por alunos em curso. A pesquisa tem uma amostra total de 316 questionários aplicados, sendo 197 aplicados no Brasil e 119 nos Estados Unidos, realizada no mês de março e abril, com uma análise descritiva. A partir da análise dos resultados, verificou-se que boa parte dos alunos, de ambos os países, 37,06% no Brasil e 32,76% Estados Unidos, afirma não ter nenhuma disciplina que transmita algum conhecimento financeiro; sobre ser independente financeiro o mais rápido possível, constatou-se a maioria com o dado de 57,86% no Brasil e 23,52% nos Estados Unidos, e 70,04% e 67,24%, respectivamente, declaram a importância de uma vida financeira saudável. Por fim, pode-se afirmar que os alunos brasileiros, 70,56%, e os norte-americanos, 40,34%, sentem a importância e a necessidade de aprender sobre Educação Financeira na escola, desta forma, sugere-se a inserção desse conteúdo nos anos escolares com intensificações para contribuir na formação de um cidadão crítico com capacidade para as suas tomadas de decisões financeiras.

**Palavras-chave:** Brasil/Estados Unidos. Educação Financeira. Ensino Médio

## **ABSTRACT**

This work has the objective to analyze the perception of High School students in Brazil and in the United States in the importance of finances throughout their school years. Utilizing a questionnaire as the application that was used to divide social-economics, demographics, financial education, personal finances and financial behavior profiles, utilizing the Likert scale by students within the course. The research has a sample with a total of 316 questionnaires applied, having 197 applied in Brazil and 119 in the United States, accomplished in the month of March and April, with discreet analysis. From the analysis of the results, it was verified that a good part of the students, of both countries, 37,06% in Brazil and 32,76% in the United States, affirms that they do not have any discipline that conveys some financial knowledge; Financial independence as fast as possible, the majority was found with 57.86% in Brazil and 23.52% in the United States, and 70.04% and 67.24%, respectively, declare the importance of A healthy financial lifestyle. Lastly, it can be confirmed that 70,56% of Brazilian students and 40,34% of American students feel the need and importance to learn about financial education within their schools. In this matter the insertion of this content is to contribute with intensity in the formation of a critic citizen with the capacity to make their own financial decisions.

**Keywords:** Brazil/United States. Financial Education. High School.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comparativo dos gêneros e idades .....	24
Tabela 2 – Informações da família .....	25
Tabela 3 - Escolaridade dos pais .....	25
Tabela 4 - Interação dos pais com finanças e o tipo de escola .....	26
Tabela 5 - Conhecimento e conteúdo nas aulas sobre Educação Financeira .....	27
Tabela 6 - Importância e influência da Escola na Educação Financeira .....	28
Tabela 7 - Ensino da Educação Financeira e a sua percepção na sociedade .....	29
Tabela 8 - Conhecimentos financeiros .....	30
Tabela 9 - Finanças na escola e informações para tomada de decisão .....	31
Tabela 10 - Interação e leitura sobre Finanças Pessoais .....	32
Tabela 11 - Receitas .....	32
Tabela 12 - Práticas e Decisões Financeiras .....	33
Tabela 13 - Situações diárias .....	34
Tabela 14 - Anota, controla e estabelece metas financeiras .....	35
Tabela 15 - Poupar .....	36
Tabela 16 - Investir e pesquisar .....	36
Tabela 17 - Compra sem limites .....	37
Tabela 18 - Preferência por financiamento .....	37
Tabela 19 - Independência financeira e importância de uma vida financeira saudável .....	38

## LISTA DE ABREVIATURAS

ANBID	– Associação Nacional dos Bancos de Investimento
BCB	– Banco Central do Brasil
BNCC	– Base Nacional Comum Curricular
BOVESPA	– Bolsa de Valores de São Paulo
BR	– Brasil
BSA	– <i>Basic Skills Agency</i>
COREMEC	– Fiscalização dos Mercados Financeiros, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização
CVM	– Comissão de Valores Mobiliários
DICEI	– Diretoria de Currículos e Educação Integral
DWP	– <i>Department for Work and Pensions</i>
ENEF	– Estratégia Nacional de Educação Financeira
EUA	– Estados Unidos da América
FEBRABAN	– Federação Brasileira de Bancos
FED	– <i>O Federal Reserve</i>
FSA	– <i>Financial Services Authority</i>
INEP	– Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	– Ministério da Educação e Cultura
OCDE	– Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PISA	– Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
SEB	– Secretaria de Educação Básica
SPC	– Secretaria de Previdência Complementar
SUSEP	– Superintendência de Seguros Privados

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1</b>	<b>Tema e Problema de Pesquisa</b>	<b>13</b>
<b>1.2</b>	<b>Objetivos</b>	<b>13</b>
1.2.1	Objetivo Geral	13
1.2.2	Objetivos Específicos	13
<b>1.3</b>	<b>Justificativa</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Educação Financeira</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Finanças na Escola</b>	<b>18</b>
<b>2.3</b>	<b>Finanças Pessoais</b>	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>22</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipologia de Pesquisa</b>	<b>22</b>
<b>3.2</b>	<b>Amostra, População e Coleta de dados</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>39</b>
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICE A - QUESTÓNÁRIO DA PESQUISA	46
	APÊNDICE B - SURVEY	51

## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade em busca do conhecimento financeiro tem um espaço fundamental em nossa sociedade, sendo essencial para a compreensão das pessoas no entendimento das informações financeiras e econômicas do mercado. A todo instante a população é bombardeada com informações voltadas ao consumo. Hoje em dia, não se leva em conta o que é necessário ou essencial para vida, mas o que é imposto pelo supérfluo ou modismo do capitalismo (CORREIA; LUCENA; GADELHA, 2015).

No contexto dos dias atuais, a busca pelo conhecimento financeiro por meio de uma Educação Financeira, transforma o cidadão e melhora a economia do país. Assim, fica evidente que a busca pelas informações financeiras faz parte do entendimento que se inicia com o planejamento e culmina no hábito de investimentos.

A Educação Financeira é essencial na vida do cidadão, sendo construída ao longo dos anos com início nos primeiros anos de vida e o auxílio dos pais, como expõem DENG; CHI; TENG; TANG; CHEN (2013), que definem a Educação Financeira como um conjunto de ações e conhecimentos permitindo às famílias tomarem decisões mais eficazes em relação aos seus recursos financeiros. Na perspectiva familiar, com a preparação e discussão do planejamento financeiro, registrando as entradas e saídas, para que, por meio dos dados obtidos, todos os integrantes possam estar focados em atingir objetivos comuns e também individuais dos membros da família.

As formas dos pais repassarem esse conhecimento financeiro aos filhos são variadas, utilizando metodologias como a economia de moedas depositadas nos “porquinhos/cofrinhos” e a administração da mesada com o objetivo de comprar algo que eles almejam no futuro, focando com essas ações, obterem chances de negociações financeiras. Contribuindo com o aprendizado financeiro sobre a mensuração do objeto em relação ao bem que desejam e demonstrando que é necessário ter prioridades em suas aquisições.

A escola participa com a construção do conhecimento financeiro por meio do ensino em algumas disciplinas ou até mesmo em outros poucos conteúdos norteadores sobre o tema de Educação Financeira. No entanto, cabe referendar que ainda existem escolas que não exploram a Educação Financeira sob nenhuma forma,

seja transversal, interdisciplinar ou multidisciplinar. (GADELHA; LUCENA; CORREIA, 2015)

Segundo Demo (2003), o reflexo dos conhecimentos financeiros adquiridos na escola será vivenciado no cotidiano do indivíduo, demonstrando que é necessário que haja uma relação entre as matérias e o dia a dia do mesmo, que passa, no mínimo, doze anos dedicados à escola. Mediante o somatório dos anos escolares, o aprendizado gera um acúmulo de conhecimentos para que o cidadão possa apoderar-se de suas análises e decisões.

O ambiente mais importante para disseminar o conhecimento da Educação Financeira é o da família, em seguida o da escola, que tem a responsabilidade de instigar a reflexão financeira do indivíduo (KISTEMANN JUNIOR, 2011). Esse conhecimento construído com a família e a escola tende a formar uma pessoa ciente de suas finanças, que por meio deste poderá colocar em prática os conceitos adquiridos, como o planejamento financeiro pessoal que lhe auxiliará a gerenciar os seus recursos financeiros.

O controle e a administração financeira satisfazem a carência da lacuna de informações de receitas e despesas para uma posição confortável em suas decisões (MACEDO, 2013), para que a partir de conhecimentos básicos possa executar a contabilização de gastos, administrando os seus recursos, obtendo informações suficientes para se estabilizar economicamente e conquistar uma vida financeira saudável.

A ausência desse conhecimento financeiro gera um descontrole econômico quando atingida a vida adulta, com os juros exorbitantes em financiamentos a longo prazo, empréstimos, despesas fora do controle, renda insuficiente para os gastos, mau uso de créditos oferecido no mercado, falta de planejamento e reserva de emergência, ocasionando o endividamento quando não resolvido no vencimento determinado de suas liquidações. Também há situações em que a pessoa vincula toda a sua renda ao crédito que lhe é ofertado e não consegue realizar a quitação, adquire, com isso, o endividamento. Essas ações são feitas, muitas vezes, para que o indivíduo se sinta ou seja aceito socialmente pelo padrão econômico em que ela está inserida na sociedade (TEIXEIRA; SONCIN, 2015).

A fragmentação do trabalho está em cinco tópicos. Tratando-se o primeiro da introdução que foi explicitada sobre o tema, com seu problema e objetivos e a

importância da realização do mesmo; o segundo tópico aborda o referencial teórico que versa sobre o tema escolhido; o terceiro expõe a metodologia que foi adotada para um melhor resultado; o quarto tópico explana os resultados encontrados a partir dos dados colhidos e analisados e, por fim, o último tópico é concluído com as considerações finais.

## **1.1 Tema e Problema de Pesquisa**

O aprendizado de conceitos, técnicas, e práticas adquiridas sobre finanças ao decorrer da vida do indivíduo, poderá ser refletido em melhores decisões, por estarem mais conscientes e preparados. De acordo com Saito (2007), as etapas do desenvolvimento, da assimilação e da prática da Educação Financeira possibilitam que o indivíduo venha a aperfeiçoar sua capacidade de gerenciar suas finanças.

Este trabalho de conclusão de curso analisou a percepção do conhecimento financeiro adquirido ao decorrer dos anos escolares do Ensino Médio sobre a Educação Financeira para a construção de uma pessoa com capacidade de administrar suas finanças pessoais. Sendo assim, surge o problema da pesquisa: “Qual é a percepção do conhecimento em finanças pessoais dos alunos brasileiros e norte-americanos do Ensino Médio”?

## **1.2 Objetivos**

Este tópico explanará o objetivo geral e os objetivos específicos planejados para a elaboração deste trabalho.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a percepção do conhecimento financeiro dos alunos brasileiros e norte-americanos do Ensino Médio.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- a) Traçar perfil acadêmico dos estudantes do Ensino Médio brasileiros e norte-americanos.
- b) Analisar a Educação Financeira ministradas dentro das disciplinas.
- c) Apresentar uma comparação dos alunos em países diferentes sobre o conhecimento em finanças.
- d) Identificar o conhecimento financeiro dos estudantes com os temas associados às finanças.

### 1.3 Justificativa

A escolha do tema surgiu pelo questionamento da difusão do conhecimento financeiro a partir dos anos escolares finais do Ensino Médio com o intuito de contribuir com a formação de um adulto com potencial de administrar, organizar e planejar suas finanças. No Brasil, o conhecimento em tela está entre os temas de inserção na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentado oficialmente em 16 de setembro de 2015 para compor a implantação do currículo das mais de 190 mil escolas públicas e particulares de Educação Básica do País. Nos Estados Unidos e no Brasil é verificado vários *sítes* e instituições que estão difundindo de alguma forma o processo de Educação Financeira.

Segundo Bernheim, Garrett e Maki (1997), com o foco em preparar os adolescentes e jovens para a vida adulta, entre 1957 e 1985 os Estados Unidos tornaram a Educação Financeira obrigatória nas escolas secundárias em 29 estados de um total de 50 estados e um Distrito.

É relevante mostrar a importância da Educação Financeira nos anos escolares de forma integrada com os demais conteúdos da estrutura curricular de ensino. Conforme notícia divulgada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no dia 25.02.2016, informa que “a Educação Financeira está incluída no documento preliminar da BNCC como tema integrador denominado consumo e educação financeira, ou seja, é trabalhado de forma transversal nas disciplinas curriculares da educação básica”.

Em 2010, foi proposto o Decreto Federal 7.397/2010 que embasa ações para ajudar a sociedade nas tomadas de decisões financeiras consciente, o governo desenvolveu em caráter permanente a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) com o objetivo de promover ações de Educação Financeira no Brasil com programas transversais.

A Educação Financeira no Brasil é considerada política de Estado desde quando foi publicado o referido Decreto Federal. Segundo Sueli Teixeira Mello, assessora da Diretoria de Currículos e Educação Integral (DICEI) da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, em 2016, o único país em que o ministério de educação tem papel predominante na estratégia nacional de Educação Financeira é o Brasil.



Nos Estados Unidos, em 2003, a Lei de Transações de Crédito Justa e Exata estabeleceu a Comissão de Alfabetização Financeira e Educação, que ficou responsável por desenvolver estratégias (buscando melhorar o bem-estar financeiro individual e a alfabetização financeira) e um *site* de Educação Financeira Nacional o MyMoney.gov.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Educação Financeira

A sociedade passa por evoluções ao longo dos anos, aumentando suas necessidades e carecendo de conhecimento financeiro para uma organização direcionada de seus recursos financeiros. A Educação Financeira vem se tornando uma grande ferramenta para formar pessoas com uma boa saúde financeira. Uma notícia publicada na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2012) informa que os líderes do G20 (Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, União Europeia, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, República da Coreia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Turquia e Reino Unido, e os Estados Unidos da América), que são os maiores influentes da economia mundial, reconheceram o importante papel das políticas de Educação Financeira, nomeadamente apoiando, em 2012, os Princípios de Alto Nível OCDE / ENEF sobre Estratégias Nacionais para a Educação Financeira.

Os países sentem a necessidade da difusão desse conhecimento para a população. Segundo Kern (2009), a OCDE se preocupa com o aperfeiçoamento de práticas financeiras no setor público e privado, sendo ela quem, em 2004, criou o *Financial Education Project* para estudar a Educação Financeira nos países membros e não-membros. As estratégias nacionais de Educação Financeira pelo mundo vêm aumentando. Boa parte do G20 (Austrália, Brasil, Japão, Holanda, África do Sul, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos) adquiriu formas de difundir o conhecimento financeiro, como na escola, na *web*, órgãos financeiros com cartilhas, entre outros.

A Educação Financeira contribui na sociedade com a agregação de práticas que, a partir de seu conceito, auxiliará o indivíduo a gerenciar seus recursos financeiros em situações que lhe são apresentadas inúmeras vezes no momento atual e que conseqüentemente refletirá futuramente com conseqüências benéficas, quando agindo assertivamente e maléficas quando não analisadas. O indivíduo precisa de conhecimento financeiro para poder tomar melhores decisões, não basta apenas agir por intuição. A Educação Financeira possibilita a evolução de uma vida estável, orienta as pessoas ao desenvolvimento, possibilitando o poder do discernimento (HENRIQUES, 2010).

O Caderno de Cidadania Financeira (2013), do Banco Central do Brasil (BCB), define a Educação Financeira como um conhecimento básico em finanças que é fornecido para desenvolver a economia em âmbito geral mediante a qualidade de vida das pessoas, dispondo das decisões totalmente interligadas no país, desde os problemas ocasionados com o endividamento até a capacidade de investimentos.

A OCDE aconselha que a Educação Financeira comece o mais cedo possível a ser ensinada nas escolas e que deve ser inclusa como parte do currículo escolar. A OCDE em 2005 divulgou os Princípios e Boas Práticas de Educação Financeira, que em aspectos gerais são:

- A definição da Educação Financeira que é o processo de esclarecimento das teorias às práticas.
- As informações da Educação Financeira devem ser justas e imparciais para que possa chegar à eficiência.
- A Educação Financeira deve abranger o planejamento financeiro, poupança, seguros, aposentadoria e utilizar a matemática financeira como instrumento do conhecimento técnico para tornar-se o cidadão ciente de suas decisões.
- Promover o crescimento econômico, regular e proteger os consumidores são características do uso da educação financeira.
- Proteção ao consumidor com as instituições financeiras.
- As instituições financeiras têm participação entre a boa relação entre o governo e seus clientes.
- O processo de conhecimento financeiro da Educação Financeira é contínuo e acompanha as diferentes fases da vida. Os programas têm o intuito de suprir as necessidades e níveis de alfabetização desse conhecimento.

Mediante aos princípios e boas práticas, nota-se uma relativa ausência nacional de uma ação direcionada à Educação Financeira como elemento em destaque na estrutura curricular de ensino. A Inglaterra, os Estados Unidos e a Austrália são exemplos de como eles enfatizam a Educação Financeira como item obrigatório da pré-escola ao Ensino Médio a serem seguidos pelo governo do Brasil. Onde há pouca difusão desse conhecimento para as crianças e adolescentes. (CONTO; FALEIRO; FÜHR; KRONBAUER, 2015). Abaixo tem-se as instituições que contribui com cada país correspondente:

**Quadro 1 - Países com suas instituições apoiadoras da Educação Financeira**

<b>País</b>	<b>Instituições</b>
<b>Estados Unidos</b>	<i>Federal Reserve (FED), Bank of America, Citibank e Chase</i>
<b>Reino Unido</b>	<i>Financial Services Authority (FSA), o Basic Skills Agency (BSA), o Department for Work and Pensions (DWP)</i>
<b>Brasil</b>	MEC, BCB, CVM, Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID)

Fonte: Elaboração Própria (2017).

De acordo com a pesquisa de Andrade e Lucena (2015), quanto mais o indivíduo obtém Educação Financeira mais ele terá capacidade de realizar boas escolhas com comportamento estável na vida pessoal e corporativa, contribuindo para uma família em equilíbrio e pessoas mais seguras, mediante a redução da preocupação excessiva devido a desestabilidade financeira que provoca doenças, *stress* e, ainda, descontrole emocional entre a família.

## **2.2 Finanças na Escola**

Na teoria do capital humano, quanto mais escolarizado o indivíduo mais ele terá opções para adaptar-se em novas realidades em busca de melhores ganhos nas atividades laborais e, com isso, atingir uma melhor renda em seu emprego (COSTA; MIRANDA, 2013). A cada ano de conhecimento financeiro adquirido na escola é estabelecido uma lucratividade de renda maior, como é explicado nos estudos empíricos e de capital humano, apresentando a forte influência do conhecimento financeiro ao longo da vida.

Em um modelo de estudo empírico sobre o desenvolvimento da forma de mensurar a contribuição escolar na renda dos indivíduos, voltados à qualidade e ao retorno da obtenção dos conteúdos financeiros dos alunos, é observado que quando a pessoa detém algum tipo de conhecimento em finanças, ela tem mais aptidão crítica para tomar decisões a partir de conceitos adquiridos durante a exposição de conteúdos financeiros (MIRANDA, 2012).

Segundo Kern (2009), os currículos escolares agregam uma imensidão de conteúdos que necessitam ser transmitidos aos alunos, todavia, são poucas as instituições de ensino que abrangem sobre o conhecimento de Educação Financeira

em suas aulas. Carecendo que as escolas insiram aos conteúdos das disciplinas como Geografia, História, Matemática e todas as demais pertinentes ao ano de ensino, em seus temas transversais, para que façam uma relação dos conhecimentos adquiridos com a vivência do aluno e contribuindo para a construção de um cidadão a par de suas Finanças Pessoais.

Assuntos relacionados ao “mundo financeiro” não são exclusividades do mundo adulto. A partir do momento em que a criança começa a desenvolver suas habilidades de comunicação e percepção das atividades de trocas de produtos por um tipo de papel que os pais intitulam de “dinheiro”, elas já participam do universo das finanças. A escola não pode estar de fora da contribuição dos assuntos de Educação Financeira, ela necessita prosseguir com conceituação, interpretação, ferramentas práticas, entre outros, para provocar a curiosidade e a aplicação do conhecimento ao aluno em seu cotidiano (KERN, 2009).

O Programa de Educação Financeira nas escolas do Brasil faz parte da estratégia no ENEF, pelo decreto de 2010, que tem como objetivo propagar os conhecimentos culturais em finanças como: planejamento, prevenção, poupança, investimento e consumo consciente. Em 2010 e 2011, foi realizado o projeto piloto em 891 escolas públicas de Ensino Médio, em seis estados, utilizando o documento denominado de “Orientações para Educação Financeira nas Escolas”, para que direcionasse o programa de acordo com o currículo de Educação Básica e fosse executado nas instituições escolares, surgindo o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), juntamente com a ENEF e direção do MEC que acredita na relevância do tema abordado para a construção de adultos conscientes dos desafios sociais e econômicos que acontecem diariamente.

De acordo com Barbosa (2015), esse projeto passou pela aceitação de representantes do BCB e da coordenadora da equipe da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que criaram uma equipe de trabalho para desenvolver e propor uma ENEF, originou o Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiros, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (COREMEC).

Em 2000, 32 países participaram do primeiro ciclo do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), dentre eles o Brasil (convidado) e os Estados

Unidos. O principal foco do PISA são as questões de políticas públicas. O Brasil introduziu o projeto de Educação Financeira nos anos escolares, com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) tendo aplicado um pré-teste sobre a Educação Financeira com a participação de discentes com idade de 15 anos, elaborado pelo PISA. Sendo divulgado pela OCDE, em 2014, os primeiros resultados da avaliação sobre a Educação Financeira, que mede o domínio dos alunos sobre o controle das finanças diárias e as situações do dia a dia, aplicado em 18 países, o qual o Brasil só participou, de fato, em 2015 como convidado, com discentes nascidos em 1999 e cursando a partir do sétimo ano do ensino fundamental. O PISA expõe o índice de conhecimento em leitura, matemática (Educação Financeira inclusa nas questões) e ciências, para que os países analisem como está a qualidade da educação, sendo aplicado a cada três anos.

**Quadro 2 - A Evolução do Brasil e dos Estados Unidos do PISA em matemática**

<b>Matemática</b>	<b>PISA 2003</b>	<b>PISA 2006</b>	<b>PISA 2009</b>	<b>PISA 2012</b>	<b>PISA 2015</b>
<b>BR</b>	356	370	386	391	377
<b>EUA</b>	483	474	487	498	470

Fonte: Adaptado OCDE e INEP/MEC (2016)

Observando os dados no Quadro 2, que demonstra o resultado da prova de matemática de 2003 a 2015, os Estados Unidos apresentam melhor desempenho em relação ao Brasil, embora a prova não seja específica em Educação Financeira, mas contenha vivência de conteúdos financeiros.

### **2.3 Finanças Pessoais**

A satisfação em ter uma vida financeira equilibrada faz toda a diferença no ser, por torná-lo um indivíduo bem-sucedido, confiante e preparado para tomar decisões assertivas no decorrer de sua vida. É a contabilidade que fornece ferramentas para gerar informações financeiras e econômicas, pois, sua prática está em cada transação diária das pessoas e das instituições (QUINTANA, 2014).

O consumo exacerbado e de forma imediata cresce a cada dia e, conseqüentemente, as contas parceladas, os financiamentos a longo prazo provocando os endividamentos, que na maioria ocorre por falta do conhecimento

básico de educação financeira, sendo conduzido pelo consumismo. É necessário que o cidadão esteja informado, para que a cada dia ele tenha capacidade de enfrentar decisões mais complexas como a aquisição de um bem com maior valor, igualmente, não fique vulnerável a armadilhas, práticas abusivas, fraudes e comprometimento do seu orçamento (BARBOSA, 2015).

O orçamento financeiro é uma ferramenta fundamental da Educação Financeira que permite a conscientização do indivíduo com a cultura do planejar (programar) a partir do reconhecimento de prioridades imediatas e decisões em longo prazo, tornando-se uma pessoa mais segura e preparada para realizar os seus sonhos (POTRICH et al., 2015).

Segundo Carvalho (2016), o planejamento financeiro é um processo de reflexão e aprendizado indispensável para a identificação da capacidade financeira, pois busca o amadurecimento. São expostos cinco passos:

- Convencimento pessoal – necessita de ter consciência para resistir ao consumismo;
- Conhecimento financeiro – determina a busca por conhecimento técnico;
- Definição de objetivos – escolher as prioridades: imediatas e futuras (curto e longo prazo);
- Mudança de hábitos – organização da rotina para não desviar do objetivo;
- Investimento – controlar o que conseguiu poupar para rendimento futuro.

Observando essas etapas, é elaborado o planejamento financeiro, que repercute em decisões de cortes de despesas (fúteis), na escolha de um tipo de investimento e na reserva de emergência, que pode ser chamada também de uma margem de segurança para as contas fixas futuras no caso de perda de renda ou uma suposta eventualidade.

As famílias que possuem recursos escassos também poderão fazer um planejamento para atingir seus objetivos. Não é o valor elevado de receitas mensais que determina a concretização de um desejo monetário, mas a forma do planejamento para os meios, pois ele auxiliará na organização dos recursos (RASCHEN, 2016).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipologia de Pesquisa**

O presente trabalho utilizou-se da pesquisa descritiva, que tem como objetivo analisar o conhecimento e apresentar as características mediante a coleta de dados (GIL, 1999). Segundo Andrade (2015), a pesquisa descritiva tem a preocupação de observar os fatos para identificar analisá-los sem interferência da opinião do pesquisador.

O procedimento da pesquisa tem a classificação em tipologia bibliográfica, por meio de consultas a livros, artigos e revistas para elencar uma base atual e concreta, facilitando, assim, o entendimento e responsabilizando os fundamentos para o desenvolvimento da problemática (CERVO et al., 1983). No que se refere à abordagem do problema, a pesquisa é classificada em qualitativo e quantitativo, pois terá a utilização na coleta de informações e na análise dos dados apresentados. Nos estudos, buscou-se investigar a construção do conhecimento financeiro dos alunos, verificando os conhecimentos e ressaltando o uso das ferramentas financeiras em seu dia a dia nas finanças pessoais (OTONI, 2011).

#### **3.2 Amostra, População e Coleta de dados**

A materialização da pesquisa foi dividida em duas partes: a primeira se fundamentou em uma pesquisa bibliográfica, para agregar uma literatura sobre Educação Financeira, conhecimento de finanças na escola e finanças pessoais; e a segunda, em uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionários com questões sobre hábitos financeiros e atitudes em relação às finanças pessoais, para analisar a absorção dos conhecimentos financeiros no Ensino Médio.

O questionário está dividindo em quatro partes: o Perfil Socioeconômico e Demográfico (questões 1 a 9), Educação Financeira (questões 10 a 15), Finanças Pessoais (questões 16 a 24) e Comportamento Financeiro (questões 25 a 25.13) em que foi utilizada a Escala Likert, a qual propõe a variedade de discordância absoluta até a concordância absoluta, porém pode ocorrer variações na pontuação chamados do tipo Likert, dependendo do pesquisador (JUNIO et al, 2014). O questionário obteve



respostas dos alunos do Ensino Médio de instituições de ensino do ano presente, que foram analisados e apresentados nos resultados da pesquisa.

A população pesquisada ocorreu com alunos regularmente matriculados em instituições de Ensino Médio do continente Americano, sendo no Brasil e nos Estados Unidos da América. O modo da coleta dos dados ocorreu por meio da realização de questionário, que observou as respostas dadas sobre conhecimentos de Educação Financeira. As informações foram coletadas no período entre março e abril do ano corrente, com total de 316 alunos do Ensino Médio respondentes, do turno diurno, com idades entre 13 e 19 anos, sendo 99 de escola privada e 98 de escola pública, tornando total de 197 do Brasil (BR), no Estado da Paraíba (PB) e 119 de escola pública dos Estados Unidos da América (EUA), no Estado do Texas (TX).

Objetivando a análise do tema de Educação Financeira ao decorrer dos anos escolares através das respostas obtidas nos questionários, para um cidadão confiante de suas decisões, mediante a capacidade de administrar as suas finanças pessoais, esta pesquisa se apresenta em escolas para demonstrar a importância de preparar o aluno para a vida adulta.

A limitação da pesquisa está entre os alunos que estão cursando o Ensino Médio no presente ano, para uma melhor análise, tendo em vista que há um grande número de estudantes em anos escolares a pouco tempo de estarem responsáveis pelas suas ações na sociedade.

#### 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa obteve um total de 316 (trezentos e dezesseis) respondentes, alunos do Ensino Médio, sendo 197 (cento e noventa e sete) do Brasil e 119 (sendo e dezenove) dos Estados Unidos. Este trabalho apresenta os resultados obtidos com a aplicação dos questionários, que com base neles é apresentada a análise descritiva dos segmentos.

Com o objetivo de fragmentar as características financeiras dos alunos é demonstrando os dados coletados por tabelas. Na primeira parte é analisado o perfil socioeconômico e demográfico: gênero, idade, quantitativo de pessoas que moram com o aluno, renda familiar, grau de escolaridade do pai e da mãe, se a área de trabalho dos pais está relacionada a finanças, se na família há investimento financeiro e o tipo de escola que frequentou a maior parte de seus anos escolares. Tais informações estão demonstradas nas tabelas com os resultados dos dois países.

**Tabela 1 – Comparativo dos gêneros e idades**

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
<b>Gênero</b>	Masculino	102	52,30%	62	52,10%
	Feminino	95	48,70%	54	45,38%
	Em branco	-	-	3	2,52%
<b>Faixa Etária</b>	13 a 16	132	67,00%	106	89,07%
	17 a 19	63	31,98%	13	10,93%
	Em branco	2	1,02%	-	--

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Observou-se que o gênero masculino é um quantitativo maior em relação ao feminino em ambos os países, sendo 53,30% no Brasil e 52,10% nos Estados Unidos. No que se refere à idade, a maior parte dos alunos estão cursando o Ensino Médio na faixa etária esperada (13 a 16 anos), sendo que para os Estados Unidos este número é bem maior (89,07%) que para o Brasil (67,00%).

Tabela 2 –Informações da família

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
<b>Membros na Família</b>	1	3	1,52%	-	-
	2	29	14,72%	3	2,52%
	3	62	31,47%	26	21,85%
	Mais de 4	100	50,73%	88	73,95%
	Em Branco	3	1,52%	2	1,68%
<b>Renda</b>	1 salário	43	21,83%	16	13,45%
	2 salários	70	35,53%	28	23,53%
	3 salários	35	17,77%	23	19,33%
	Mais de 3	33	16,75%	35	29,41%
	Em Branco	16	8,12%	17	14,28%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Nas informações analisadas sobre o quantitativo de membros da família do aluno houve destaque para mais de quatro pessoas, no Brasil 50,73% e nos Estados Unidos com percentual mais elevado de 73,95%. Vale ressaltar que no Brasil há estudantes que moram com apenas uma pessoa, (1,52%), sendo que para os estudantes dos Estados Unidos essa opção não houve relevância nos dados coletados.

No que se refere à renda familiar, foi necessário fazer uma proporção salarial devido à forma como é calculado os valores nos diferentes países, além do “valor da moeda”. No Brasil, a base foi pelo salário mínimo mensal, já nos Estados Unidos, por salário anual proporcional. No Brasil, houve destaque para dois salários mínimos com 35,53% e nos Estados Unidos 75k, ou seja, R\$ 75.000,00 anual.

Tabela 3 - Escolaridade dos pais

	Descrição	Brasil				Estados Unidos			
		Pai		Mãe		Pai		Mãe	
		QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
<b>Nível Escolar</b>	Fundamental	69	35,02%	51	25,89%	6	5,04%	5	4,20%
	Médio	82	41,63%	100	50,76%	40	33,62%	43	36,15%
	Superior	18	9,14%	27	13,70%	51	42,86%	44	36,97%
	Pós	8	4,06%	11	5,58%	15	12,60%	20	16,80%
	Em branco	20	10,15%	8	4,07%	7	5,88%	7	5,88%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda – QTD: Quantidade

Na Tabela 3, observa-se o nível de escolaridade dos pais, que tem o nível médio em destaque no Brasil, tanto os pais, 41,63%, quanto as mães, 50,76%. Já nos

Estados Unidos, o Ensino Superior que se destaca com 42,86% para os pais e 36,97% para as mães, demonstrando um nível de escolaridade dos pais diferentemente dos alunos entrevistados nesses países.

**Tabela 4 - Informações dos pais e o tipo de escola**

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
<b>Área Financeira</b>	Sim	105	53,30%	38	31,94%
	Não	71	36,04%	69	57,98%
	Em Branco	21	10,66%	12	10,08%
<b>Investimentos</b>	Sim	41	20,82%	32	26,89%
	Não	59	29,95%	9	7,57%
	Não sei	96	48,73%	71	59,66%
	Em Branco	1	0,50%	7	5,88%
<b>Tipo de Escola</b>	Pública	72	36,55%	101	84,87%
	Privada	94	47,72%	2	1,68%
	Doméstico	1	0,51%	1	0,84%
	Maior parte em pública	13	6,60%	13	10,93%
	Maior parte em privada	17	8,62%	2	1,68%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

De acordo com a Tabela 4, os pais que trabalham na área financeira, segundo a visão de seus filhos, no Brasil, são a maior parte dos entrevistados, com 53,30% e nos Estados Unidos é o oposto, com 31,94%, para a negativa da questão. A maior parte dos respondentes do Brasil e dos Estados Unidos não sabem se os seus pais possuem investimentos, 36,04% e 59,66%, respectivamente. Constata-se com isso a falta de conversas financeiras dentro das famílias de ambos os países. Na questão do tipo de escola, o destaque no Brasil é para as escolas privadas, 47,72%, e nos Estados Unidos para as escolas públicas, 84,87%.

Na segunda parte, apresentada pelas tabelas de 5 a 9, foi ponderado os itens sobre Educação Financeira, as disciplinas que aprenderam/aprendem sobre conteúdos voltados a finanças, a responsabilidade de disseminação das orientações financeiras, a importância da Educação Financeira Pessoal, os assuntos do dia a dia que tiveram/tem conhecimento na escola e os que têm informações suficientes para tomar decisões.

Tabela 5 - Conhecimento e conteúdo nas aulas sobre Educação Financeira

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Conhecimento		Conteúdo		Conhecimento		Conteúdo	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	72	36,54%	109	55,33%	25	21,01%	42	35,29%
2	11	5,58%	6	3,04%	1	0,84%	2	1,68%
3	10	5,08%	7	3,55%	7	5,88%	1	0,84%
4	8	4,06%	2	1,02%	10	8,40%	2	1,68%
5	30	15,24%	14	7,11%	20	16,80%	6	5,04%
6	9	4,57%	7	3,55%	7	5,88%	3	2,52%
7	9	4,57%	5	2,54%	1	0,84%	2	1,68%
8	13	6,59%	6	3,05%	15	12,61%	3	2,52%
9	4	2,04%	3	1,53%	6	5,04%	1	0,84%
10	25	12,69%	32	16,24%	26	21,86%	56	47,07%
Em Branco	6	3,04%	6	3,04%	1	0,84%	1	0,84%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda – QTD: Quantidade

Observando-se os resultados da Tabela 5, ressalta-se o conhecimento em Educação Financeira analisado pelo próprio aluno, que atribuiu para o Brasil o percentual de 36,54% para um de total negativa de atribuição de seu conhecimento e nos Estados Unidos 21,86% para dez de total de afirmação. No que se refere a conteúdos sobre Educação Financeira nas aulas, houve um destaque para 55,33% na escolha um de total negativa no Brasil e de 47,07% na escolha dez de total de afirmativa no Estados Unidos, sendo demonstrado a diferença de graus para os alunos dos dois países.

Na Tabela 6, é analisada a importância que o aluno considera em aprender sobre Educação Financeira no Ensino Médio no Brasil com percentual significante de 70,56% e 40,34% nos Estados Unidos, demonstrando que os alunos consideram que esse conteúdo irá agregar valores à sua vida. Na segunda parte, seguem o mesmo pensamento quando é tratado sobre o índice de influência que a Educação Financeira tem/terá em sua vida, observou-se os seguintes percentuais para o Brasil e os Estados unidos, respectivamente, 63,96% e 40,34%.

Tabela 6 – Importância e influência da Escola na Educação Financeira

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Importância		Influência		Importância		Influência	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	24	12,18%	24	12,18%	20	16,80%	20	16,80%
2	2	1,02%	1	0,51%	6	5,04%	6	5,04%
3	-	-	5	2,54%	9	7,56%	9	7,56%
4	1	0,51%	1	0,51%	3	2,52%	3	2,52%
5	5	2,54%	7	3,55%	12	10,08%	12	10,08%
6	1	0,51%	3	1,53%	6	5,04%	6	5,04%
7	6	3,04%	6	3,04%	3	2,52%	3	2,52%
8	11	5,58%	10	5,08%	5	4,22%	5	4,22%
9	4	2,03%	8	4,06%	6	5,04%	6	5,04%
10	139	70,56%	126	63,96%	48	40,34%	48	40,34%
Em Branco	4	2,03%	6	3,04%	1	0,84%	1	0,84%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda – QTD: Quantidade

Nos resultados da Tabela 7, há destaque para a opção de afirmativa total (10) com percentual de 62,94% para os brasileiros e 35,28% para os norte-americanos na percepção do ensino da Educação Financeira para a formação do cidadão. Na segunda parte, há uma variedade de resultados sobre alguma ação da Educação Financeira na sociedade, que, no Brasil obteve o total negativo (1) com 30,45%, intermediário, (5) com 11,17% e total positivo (10) com 25,38%, e, nos Estados Unidos houve a mesma variedade, respectivamente, com 20,16%, 23,52% e 24,38% que essas respostas vão muito além, podendo abranger a política e a forma do governo tomar decisões de cada país.

De acordo com Bussinger (2005), não há característica entre gênero, idade e renda que isente o indivíduo de utilizar finanças e ressalta que a falta de conhecimento financeiro elimina diariamente diversas pessoas de oportunidades de administrar suas finanças pessoais.

**Tabela 7 - Ensino da Educação Financeira e a sua percepção na sociedade**

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Relevância na Formação		Ação da EF		Relevância na Formação		Ação da EF	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	23	11,68%	60	30,45%	26	21,83%	29	24,38%
2	2	1,02%	4	2,03%	9	7,56%	5	4,22%
3	7	3,55%	12	6,09%	3	2,52%	6	5,04%
4	3	1,53%	2	1,02%	4	3,36%	3	2,52%
5	7	3,55%	22	11,17%	13	10,93%	28	23,52%
6	4	2,03%	7	3,55%	5	4,22%	10	8,40%
7	7	3,55%	21	10,66%	4	3,36%	6	5,04%
8	7	3,55%	9	4,57%	7	5,88%	3	2,52%
9	8	4,06%	3	1,53%	5	4,22%	4	3,36%
10	124	62,94%	50	25,38%	42	35,28%	24	20,16%
Em Branco	5	2,54%	7	3,55%	1	0,84%	1	0,84%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda - E F: Educação Financeira - QTD: Quantidade

De acordo com os dados coletados e descritos na Tabela 8, a maioria dos alunos de ambos os países afirma que não há disciplina que transmita algum conhecimento financeiro, no Brasil 37,06% e nos Estados Unidos 32,76%. Na segunda parte, a família obteve destaque como a principal responsável pela orientação financeira de adolescentes e jovens, 37,57% no Brasil e 47,06% nos Estados Unidos, apontando a família como base principal e referência para os alunos respondentes. Entende-se Educação Financeira Pessoal como o conjunto de conhecimentos que auxilia a pessoa a gerenciar melhor sua disponibilidade financeira, na opinião dos mesmos é considerado muito importante e importante obter informações voltadas à educação financeira pessoal no Brasil com 47,21% para muito importante, 44,16% para importante e 42,02% muito importante e o mesmo percentual para importante para os alunos respondentes dos Estados Unidos.

Tabela 8 - Conhecimentos Financeiros

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
<b>Disciplinas</b>	Educação Financeira	28	14,21%	41	34,45%
	Matemática	59	29,96%	22	18,49%
	História	8	4,06%	5	4,22%
	Geografia	11	5,58%	2	1,68%
	Espanhol	-	-	1	0,84%
	Outra	8	4,06%	8	6,72%
	Nenhuma	73	37,06%	39	32,76%
	Em branco	10	5,07%	1	0,84%
<b>Responsável pela Orientação</b>	Família	74	37,57%	56	47,06%
	Escola	70	35,53%	32	26,89%
	Próprio	37	18,78%	30	25,21%
	Imprensa	5	2,54%	1	0,84%
	Em Branco	11	5,58%	-	-
<b>Grau de Importância</b>	Muito importante	93	47,21%	50	42,02%
	Importante	87	44,16%	50	42,02%
	Pouco importante	7	3,55%	14	11,76%
	Indiferente	1	0,51%	4	3,36%
	Sem importância	1	0,51%	-	-
	Em Branco	8	4,06%	1	0,84%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Bussinger (2005) menciona que 90% dos cidadãos aprendem em casa, com os seus pais, os hábitos financeiros, ressaltando que o tornam dependentes de suas habilidades, estando corretas ou não. Por isso que os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. (KIYOSAKI; LECHTER, 2000).

De acordo com a Tabela 9, o conhecimento básico em assuntos voltados à Educação Financeira que esses alunos responderam, em sua maior parte, é de que nunca tiveram, no Brasil 20,81% e nos Estados Unidos 21,86%, demonstrando a necessidade de se abordar os assuntos básicos e diários na vida de qualquer cidadão, sendo seguido do conhecimento em cartão de crédito de 14,22% e 35,29% para os respectivos países. Na segunda parte, pode-se observar que os respondentes afirmam possuir informações suficientes para tomar decisões a respeito do assunto de cartão de crédito em ambos os países, brasileiros 35,53% e mais da metade dos norte-americanos, 52,10%.



**Tabela 9 – Finanças na escola e informações para tomada de decisão**

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
<b>Conhecimento na Escola</b>	Cartão de Crédito	28	14,22%	42	35,29%
	Poupança	18	9,14%	24	20,17%
	Consumo Planejado	15	7,62%	3	2,52%
	Aposentadoria	27	13,71%	4	3,36%
	Gerenciamento de Gastos	7	3,55%	1	0,84%
	Empréstimos Pessoais	4	2,03%	2	1,68%
	Financiamentos	4	2,03%	3	2,52%
	Bolsa de Valores	6	3,04%	4	3,36%
	Juros	16	8,12%	3	2,52%
	Nunca tive	41	20,81%	26	21,86%
	Outros	1	0,51%	1	0,84%
	Não sei	26	13,19%	6	5,04%
<b>Informações Suficientes Sobre os Itens</b>	Cartão de Crédito	70	35,53%	62	52,10%
	Poupança	15	7,61%	24	20,17%
	Consumo Planejado	8	4,06%	-	-
	Aposentadoria	3	1,53%	1	0,84%
	Gerenciamento de Gastos	7	3,55%	-	-
	Empréstimos Pessoais	3	1,53%	3	2,52%
	Financiamentos	2	1,02%	1	0,84%
	Bolsa de Valores	-	-	1	0,84%
	Juros	6	3,04%	-	-
	Nunca tive	25	12,69%	11	9,25%
	Outros	2	1,02%	-	-
	Não sei	45	22,84%	15	12,60%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Kiyosaki e Lechter (2000) mencionam que os adolescentes e jovens mesmo antes de terminar o Ensino Médio já possuem crédito, mesmo não obtendo nenhuma aula sobre conteúdos financeiros. Sendo considerados alunos analfabetos financeiros, ou seja, com a ausência de conhecimento financeiro. Demonstrando que o mercado já disponibiliza o crédito que poderá gerar uma despesa desnecessária ao invés de divulgar tipos de investimentos ou formas de poupar a renda adquirida, seja por mesada ou algum trabalho temporário.

Na terceira parte do questionário, a abordagem foi sobre Finanças Pessoais: se há conversa sobre esse tema com os pais, se tem curiosidade, o nível de conhecimento, o tipo de receita que possui no momento (mesada e trabalho) e os hábitos financeiros diante de decisões diárias. Tais informações estão demonstradas nas tabelas de 10 a 12.

Tabela 10 – Interação e leitura sobre Finanças Pessoais

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
Rotina	Família	114	57,86%	80	67,23%
	TV	42	21,32%	13	10,93%
	Curso	5	2,54%	6	5,04%
	Palestra	3	1,53%	2	1,68%
	Internet	7	3,55%	4	3,36%
	Outros	14	7,11%	4	3,36%
	Em Branco	12	6,09%	10	8,40%
Leitura	Sempre	1	0,51%	1	0,84%
	Frequentemente	7	3,55%	5	4,22%
	Algumas vezes	38	19,29%	16	13,44%
	Raramente	74	37,57%	44	36,97%
	Nunca	65	32,99%	52	43,69%
	Em Branco	12	6,09%	1	0,84%
Conhecimento	Elevado	2	1,02%	5	4,22%
	Bom	27	13,71%	21	17,64%
	Razoável	83	42,13%	35	29,41%
	Baixo	50	25,38%	45	37,81%
	Insuficiente	19	9,64%	13	10,92%
	Em Branco	16	8,12%	-	-

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Na Tabela 10, são apresentadas as características da rotina dos entrevistados sobre as Finanças Pessoais, com destaque para mais da metade dos respondentes que afirmou a sua interação com a família, no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, 57,86% e 67,23%. No que se refere à leitura sobre esse tema, 32,99% dos brasileiros e 43,69% disseram que nunca leem sobre Finanças Pessoais; respectivamente, 19,29% e 13,44% são os que leem algumas vezes. E na última parte, os entrevistados classificam seu conhecimento em Finanças Pessoais como: razoável no Brasil com 42,13% e baixo nos Estados Unidos com 37,81%.

Tabela 11 - Receitas

Descrição	Brasil						Estados Unidos					
	Sabe PFP		Mesada		Trabalha		Sabe PFP		Mesada		Trabalha	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
Sim	116	58,89%	61	30,96%	30	15,23%	47	39,49%	45	37,82%	41	34,45%
Não	65	32,99%	123	62,44%	155	78,68%	67	56,29%	73	61,34%	76	63,87%
E.B.	16	8,12%	13	6,60%	12	6,09%	5	4,22%	1	0,84%	2	1,68%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda – PFP: Planejamento Financeiro Pessoal - QTD: Quantidade – EB: Em Branco

Seguindo a análise dos questionários, na Tabela 11, afirma-se que os brasileiros sabem o que é um planejamento financeiro pessoal em mais da metade da amostra (58,89%), ao passo que os norte-americanos responderam não saber o que é um planejamento financeiro pessoal (56,29%). Ainda foi observado que a maior parte deles não recebe mesada e não exerce atividade remunerada (trabalho), com 62,44% para os brasileiros que não recebe mesada, 78,68% que não trabalha e 61,34% para os norte-americanos que não recebem mesada e 63,87% que não trabalha.

**Tabela 12 – Práticas e Decisões Financeiras**

	Descrição	Brasil		Estados Unidos	
		Quantitativo	(%)	Quantitativo	(%)
<b>Hábitos Financeiros</b>	Gasta tudo	68	34,52%	27	22,69%
	Caderneta de poupança	8	4,06%	68	57,15%
	Dinheiro investido	12	6,09%	-	-
	Planeja as finanças para o futuro	42	21,32%	11	9,24%
	Controlo em planilha	26	13,20%	2	1,68%
	Outros	23	11,67%	7	5,88%
	Em Branco	18	9,14%	4	3,36%
<b>Estudo e Análise do Orçamento</b>	Espera e poupa	134	68,02%	95	79,82%
	Comprar à juros	22	11,17%	5	4,22%
	Não sabe responder	31	15,74%	19	15,96%
	Em Branco	10	5,07%	-	-
<b>Comprar o Mesmo Produto</b>	Compra na hora	74	37,57%	20	16,81%
	Deixa na poupança para depois	82	41,62%	84	70,59%
	Não sabe responder	25	12,69%	12	10,08%
	Em Branco	16	8,12%	3	2,52%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

A Tabela 12 analisa sobre decisões que se tomaria diante de algumas situações sugeridas aos alunos. Na primeira parte é para saber os hábitos financeiros praticados. Os brasileiros afirmam gastar tudo 34,52% e os norte-americanos utilizam a caderneta de poupança, demonstrando a comparação de ações opostas entre os alunos dos diferentes países.

Seguindo o demonstrativo de resultados, foi solicitado qual seria a melhor escolha diante da situação que necessita de um estudo e análise de orçamento para a decisão: supõe-se que o indivíduo deseja comprar um produto no valor de \$100,00 e ele possui apenas \$60,00, ou seja, faltam \$40,00 para que possa comprá-lo. A maior parte dos alunos do Brasil (68,02%) e dos Estados Unidos (79,82%), escolhe que seria melhor esperar e poupar \$10,00 por mês, o tempo de quatro meses para ter o dinheiro suficiente e adquirir o produto.

Continuando a hipótese, considera-se que se deseja comprar o mesmo produto que custa \$100,00, verifica-se a conta e percebe-se que o sujeito possui toda essa quantia. Os alunos brasileiros e os norte-americanos, 41,62% e 70,59%, respectivamente, responderam que deixariam para comprar nos quatro meses subsequentes e colocariam o dinheiro na poupança ou em outro investimento para que possam receber um prêmio por terem postergado o consumo. Ressalta-se que a hipótese colocada em questão abordou uma situação diária, aderindo valor monetário, mediante a diferença do tipo de moeda de cada país (real e dólar) e um valor que não constrangesse o aluno no momento da resposta.

Na quarta e última parte da segregação do questionário, foi utilizado tão somente a Escala Likert com variedade de discordância absoluta (1) até a concordância absoluta (10) sobre o Comportamento Financeiro. Sendo perguntado sobre a preocupação com o gerenciamento melhor do dinheiro; a identificação de juros no crédito; as anotações e controles dos gastos pessoais mensais (ex.: planilha, caderno, aplicativo de celular, etc.); o estabelecimento de metas financeiras; o hábito de poupar, investir e pesquisar o preço para comprar; comprar por impulso; não ter limites de gastos mensais; a preferência de comprar um produto financiado a juntar dinheiro para comprá-lo à vista; o pensamento em ser independente financeiramente dos seus responsáveis o mais rápido possível e a importância de ter uma vida financeira saudável. Esses dados da pesquisa estão expostos nas tabelas a seguir.

**Tabela 13 – Situações diárias**

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Gerenciar Melhor		Identifica Juros		Gerenciar Melhor		Identifica Juros	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	26	13,20%	49	24,88%	22	18,49%	30	25,21%
2	-	-	5	2,54%	2	1,68%	7	5,88%
3	-	-	5	2,54%	10	8,40%	4	3,36%
4	1	0,51%	1	0,51%	4	3,36%	2	1,68%
5	6	3,04%	14	7,11%	12	10,08%	15	12,61%
6	2	1,02%	4	2,03%	8	6,72%	6	5,04%
7	6	3,04%	6	3,05%	11	9,24%	6	5,04%
8	18	9,14%	15	7,61%	10	8,40%	8	6,72%
9	9	4,57%	6	3,04%	3	2,52%	3	2,52%
10	113	57,36%	73	37,05%	32	26,89%	31	26,06%
Em Branco	16	8,12%	19	9,64%	5	4,22%	7	5,88%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda - QTD: Quantidade

Na Tabela 13, estão relacionados os resultados voltados ao comportamento financeiro do aluno quanto ao gerenciamento do dinheiro. Na primeira parte, ambos os alunos dos países pesquisados afirmaram que se preocupam em gerenciar melhor o seu dinheiro, com 57,36% para o Brasil e 26,89% para os Estados Unidos. Na parte seguinte, é direcionado o questionamento aos respondentes sobre a identificação de juros nas compras a prazo com vistas a análise do planejamento financeiro pessoal, e os resultados nos mostram que os alunos brasileiros em sua maior parte concordam totalmente com 37,05% e os alunos norte-americanos também com 26,06%.

**Tabela 14 – Anota, controla e estabelece metas financeiras**

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Controle de Gastos		Metas Financeiras		Controle de Gastos		Metas Financeiras	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	47	23,86%	42	21,32%	48	40,33%	33	27,73%
2	9	4,57%	3	1,53%	6	5,04%	8	6,72%
3	4	2,03%	4	2,03%	4	3,36%	6	5,04%
4	2	1,02%	5	2,54%	5	4,20%	5	4,22%
5	16	8,12%	13	6,60%	11	9,24%	16	13,45%
6	3	1,53%	6	3,04%	2	1,68%	3	2,52%
7	11	5,58%	9	4,57%	2	1,68%	2	1,68%
8	8	4,06%	19	9,64%	8	6,72%	7	5,88%
9	11	5,58%	12	6,09%	2	1,68%	4	3,36%
10	70	35,53%	67	34,01%	24	20,12%	29	24,36%
Em Branco	16	8,12%	17	8,63%	7	5,88%	6	5,04%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda – QTD: Quantidade

Os dados da Tabela 14 demonstram sobre a forma de controle dos gastos pessoais mensais e o estabelecimento de metas financeiras, nos alunos brasileiros observa-se o máximo de afirmativa (10) para ambas perguntas com 35,53% e 34,01% respectivamente. Já os alunos norte-americanos, nota-se a discordância com o país comparado na primeira questão com 40,33% para máximo negativo (1) e concordância na segunda com 24,36%.

De acordo com Franco (1989), as pessoas podem e devem usar a Contabilidade para administrar e controlar seu patrimônio, demonstrando que não é exclusividade das entidades, mas de qualquer indivíduo.

Tabela 15 - Poupar

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Poupa para produto mais caro		Poupa mensalmente		Poupa para produto mais caro		Poupa mensalmente	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	40	20,31%	35	17,77%	20	16,81%	25	21,02%
2	3	1,52%	2	1,02%	2	1,68%	4	3,36%
3	4	2,03%	3	1,52%	5	4,20%	2	1,68%
4	2	1,02%	5	2,54%	5	4,20%	2	1,68%
5	13	6,60%	19	9,64%	18	15,12%	10	8,41%
6	7	3,55%	7	3,55%	9	7,56%	6	5,04%
7	5	2,54%	9	4,57%	5	4,20%	6	5,04%
8	18	9,14%	14	7,11%	10	8,41%	13	10,92%
9	11	5,58%	8	4,06%	5	4,20%	3	2,52%
10	71	36,04%	76	38,58%	33	27,74%	42	35,29%
Em Branco	23	11,67%	19	9,64%	7	5,88%	6	5,04%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda - QTD: Quantidade

Seguindo-se a análise dos questionários, a Tabela 15 refere-se ao hábito de poupar dinheiro, na primeira parte, mensalmente sem ter necessariamente a intenção de consumir algo e na segunda parte, poupa mensalmente, mas sem objetivo específico. Nas questões verificou-se que em ambas perguntas e países os resultados que tiveram destaques para as afirmativas de influência máxima (10), no BR com 36,04% e 38,58%, respectivamente e nos EUA 27,74% e 35,29%, respectivamente.

Tabela 16 – Investir e pesquisar

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Pensa em investimento		Pesquisa preço para comprar		Pensa em investimento		Pesquisa preço para comprar	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	33	16,76%	30	15,22%	31	26,06%	18	15,13%
2	3	1,52%	2	1,02%	4	3,36%	7	5,88%
3	4	2,03%	2	1,02%	4	3,36%	2	1,68%
4	5	2,54%	2	1,02%	5	4,20%	5	4,20%
5	7	3,55%	9	4,57%	17	14,28%	6	5,04%
6	1	0,51%	1	0,51%	2	1,68%	4	3,36%
7	11	5,58%	5	2,54%	3	2,52%	3	2,52%
8	14	7,11%	7	3,55%	9	7,56%	9	7,56%
9	14	7,11%	5	2,54%	5	4,20%	11	9,24%
10	87	44,15%	117	59,38%	33	27,74%	49	41,19%
Em Branco	18	9,14%	17	8,63%	6	5,04%	5	4,20%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda - QTD: Quantidade

Os dados obtidos e visualizados na Tabela 16, refere-se ao pensamento do aluno em cuidar do dinheiro, investindo. Ambos os países declaram influência máxima (10) com 44,15% no BR e 27,74% nos EUA. Na segunda parte, foi abordado sobre o hábito de pesquisar preço; os alunos dos dois países do continente americano se mantiveram em concordância com 59,38% e 41,19% de respondentes que dizem fazer pesquisa de preço.

**Tabela 17 - Comprar sem limites**

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Compra por impulso		Gastos ilimitados		Compra por impulso		Gastos ilimitados	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	99	50,24%	110	55,84%	43	36,14%	48	40,34%
2	11	5,58%	7	3,55%	5	4,20%	8	6,72%
3	6	3,05%	4	2,03%	10	8,40%	10	8,40%
4	5	2,54%	3	1,52%	8	6,72%	4	3,36%
5	14	7,11%	6	3,05%	12	10,08%	13	10,93%
6	6	3,05%	1	0,51%	4	3,36%	5	4,20%
7	5	2,54%	8	4,06%	3	2,52%	1	0,84%
8	7	3,55%	7	3,55%	5	4,20%	4	3,36%
9	2	1,02%	2	1,02%	2	1,68%	3	2,52%
10	24	12,18%	31	15,73%	19	15,98%	17	14,29%
Em Branco	18	9,14%	18	9,14%	8	6,72%	6	5,04%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda - QTD: Quantidade

Quanto ao resultado apresentado na Tabela 17, verificou-se que a maior parte dos alunos do Ensino Médio do BR e dos EUA concentrou-se em total negativa (1) de compra por impulso com 50,24%, 55,84% para gastos ilimitados (BR) e 36,14%, 40,34% (EUA), respectivamente.

**Tabela 18 – Preferência por financiamento**

Descrição	Brasil		Estados Unidos	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
1	80	40,61%	51	42,85%
2	7	3,55%	6	5,04%
3	7	3,55%	3	2,52%
4	4	2,03%	10	8,40%
5	12	6,09%	16	13,46%
6	2	1,02%	6	5,04%
7	3	1,52%	1	0,84%
8	3	1,52%	4	3,36%
9	7	3,55%	-	-
10	54	27,42%	15	12,61%
Em Branco	18	9,14%	7	5,88%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Na questão de preferência em comprar um produto financiado a juntar dinheiro para comprá-lo à vista, os alunos do Brasil e dos Estados Unidos tiveram em maior parte, negativa (1) com 40,61% e 42,85% respectivamente, demonstrado na Tabela 18.

**Tabela 19 – Independência financeira e importância de uma vida financeira saudável**

Descrição	Brasil				Estados Unidos			
	Independência		Vida financeira		Independência		Vida financeira	
	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)	QTD	(%)
1	29	14,72%	15	7,62%	33	27,72	18	15,12%
2	2	1,02%	1	0,51%	6	5,04	-	-
3	1	0,51%	2	1,02%	8	6,72	1	0,84%
4	4	2,03%	2	1,02%	6	5,04	-	-
5	4	2,03%	4	2,03%	17	14,28	2	1,68%
6	2	1,02%	-	-	1	0,84	-	-
7	7	3,55%	1	0,51%	5	4,20	1	0,84%
8	10	5,07%	5	2,54%	6	6,72	8	6,72%
9	6	3,05%	9	4,57%	2	1,68	4	3,36%
10	114	57,86%	138	70,04%	28	23,52	80	67,24%
Em Branco	18	9,14%	20	10,14%	7	5,88	5	4,20%

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Legenda - QTD: Quantidade

De acordo com os dados coletados e descritos na Tabela 19, os alunos afirmam pensar em ser independente financeiramente dos seus responsáveis o mais rápido possível com uma porcentagem de 57,86% (BR) e 23,52% (EUA) de total afirmativa e 70,04% (BR) e 67,24% (EUA) declaram importante se ter uma vida financeira saudável.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a relevância do conhecimento financeiro nos alunos brasileiros e norte-americanos do Ensino Médio. Considerando a necessidade da introdução da Educação Financeira na escola, como conteúdo posto, para que possa fornecer aos alunos conceitos financeiros a prepará-los para gerenciar sua vida adulta. Por culturas diferenciadas, despertou o interesse de analisar os alunos de diferentes países, embora no mesmo continente, que estão no Ensino Médio, para saber a opinião dos mesmos no que é referido a seus conteúdos financeiros aprendidos e seus hábitos.

Utilizando-se de aplicação de questionários, observou-se alunos brasileiros e norte-americanos. Na primeira parte explorou-se traço do perfil acadêmico, com características socioeconômicas e demográficas, demonstrando que são em sua maioria do gênero masculino e estão entre 13 e 16 anos, com um quantitativo de quatro membros na família e salários medianos. No que se refere aos pais, a maior parte no Brasil tem o nível médio de escolaridade, trabalham em área financeira e não sabem se eles possuem algum tipo de investimento em sua maioria; em discordância, os alunos dos Estados Unidos afirmaram, na maioria, que seus pais possuem escolaridade de nível superior, não trabalham em área financeira e também não sabem se seus pais possuem investimentos. Quanto ao tipo de escola, os alunos brasileiros responderam que frequentaram, em sua maioria, as escolas privadas e os norte-americanos as públicas.

Na segunda parte analisou-se como eles percebem a Educação Financeira. Constatou-se que os alunos brasileiros não têm esse tipo de conhecimento ministrado nos conteúdos de disciplinas básicas, tidas como obrigatórias dos currículos escolares, e os alunos norte-americanos afirmam, em maior parte, ter o conhecimento e conteúdos em finanças em suas aulas ministradas. Em maioria, concordam que é importante aprender Educação Financeira no Ensino Médio e que terá influência direta em sua vida, demonstrando a relevância que eles acreditam em sua formação de cidadão. No Brasil, os alunos declaram não perceber ações de Educação Financeira nos dias de hoje, na sociedade, já nos Estados Unidos eles se dividem nessa questão, com quantitativo diferentes para essa afirmação e negação da percepção mencionada.

As disciplinas, além da própria Educação Financeira, a qual se destacaram em ambos os países por ministrarem algum tipo de conteúdo em finanças foram Matemática, História e Geografia, ressaltando que a maioria indica não ter nenhuma disciplina ou menção nas aulas a esse tipo de conteúdo. Segundo os alunos dos dois países, a família é a principal responsável pela orientação financeira de adolescentes e jovens. Considerando ser esta a parte essencial da conscientização de transmissão de conhecimentos didáticos de situações cotidianas com a administração do dinheiro, e grande importância de obtenção do conhecimento em Educação Financeira. O item de maior ênfase no Brasil foi aposentadoria, nos Estados Unidos, a poupança e em conformidade, o cartão de crédito.

Apresentando uma comparação dos alunos em países diferentes sobre o conhecimento em finanças e identificando o conhecimento financeiro com os temas associados às finanças, a maior parte dos alunos desses países afirma se preocupar em gerenciar melhor suas receitas, identificando os juros, estabelecendo metas financeiras, poupando mensalmente, investindo, fazendo pesquisa de preço; não comprar por impulso, ter limites nos gastos mensais; busca juntar dinheiro para comprar à vista, pensa em ser independente financeiramente dos seus responsáveis o mais rápido possível e ressalta a importância da vida financeira saudável.

Dessa forma, podemos concluir que há relevância da Educação Financeira no Ensino Médio pela percepção desses alunos, que, mesmo em países diferentes, com aspectos socioeconômicos, demográficos e alguns aspectos pontuais, divergentes, sentem a necessidade do conhecimento em finanças. Portanto, nota-se que a maior contribuição dessa pesquisa é a necessidade da difusão do conhecimento em finanças pessoais na escola e a inclusão de discussão sobre o tema, que não se limite apenas a pesquisas com alunos em nível superior, os quais seus conhecimentos ou falta deles estão em execuções nas suas decisões financeiras.

Para as próximas pesquisas são sugeridas comparações entre outros países, níveis menores de ensino, ano específico, influência da Educação Financeira na escolha do curso superior em áreas financeiras, entre outras, apresentado inúmeras pesquisas nesta área.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jefferson Pereira de; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. A Influência da Educação Financeira e os Fatores Emocionais: Um Estudo com Alunos de Contabilidade e Engenharia. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 6, n. 3, p. 48-67, 2015.

BARBOSA, Glaucia Sabadini. **Educação financeira escolar: planejamento financeiro**. 2015. Disponível em < <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/2208>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

BCB. Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico) 2013**. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf)>. Acesso em: 12 fev. 2017.

BERNHEIM, Douglas.B.; GARRET, Daniel M.; MAKI, Dean. M. *Education and saving: the long term effects of high school financial curriculum mandates*. **National Bureau of Economic Research**, Cambridge, NBER Working Paper n. 6085, jul./1997. Disponível em: <[www.nber.org/papers/w6085](http://www.nber.org/papers/w6085)> Acesso em: 01 out. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC apoia inserção da temática educação financeira no currículo da educação básica**. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/211-noticias/218175739/34351-mec-apoia-insercao-da-tematica-educacao-financeira-no-curriculo-da-educacao-basica>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

BUSSINGER, Eliana. **As leis do dinheiro para mulheres: como nossas mães nunca mais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CAMPOS, André Bernardo. **Investigando como a educação financeira crítica pode contribuir para tomada de decisões de consumo de jovens-indivíduos-consumidores** (jic's). UFJF, Juiz de Fora (MG), março de 2013.

CARVALHO, Adriano. **As 5 etapas do planejamento financeiro**. Disponível em: <<http://www.caminhandojunto.com.br/2012/12/5-etapas-do-planejamento-financeiro.html>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: MCGRAW-HILL do Brasil, 1983.

CLAUDINO, Lucas Paravizo; NUNES, Murilo Barbosa; SILVA, FC da. **Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos**. In: SEMEAD-SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 12, 2009. São Paulo. **Anais...** São Paulo, SP, Brasil, 2009.

CONTO, Samuel Martim de; FALEIRO, Sandro Nero; FÜHR, Ilcír José; KRONBAUER, Karin Alma. O comportamento de alunos do ensino médio do vale do taquari em relação às finanças pessoais. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 8, n. 2, p. 182-206, 2016., ,

CORREIA, T. S; LUCENA, W. G. L; GADELHA, K. A. L. A Educação Financeira como um diferencial nas decisões de consumo e investimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na grande João Pessoa. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/12902>>. Acesso em: fev. 2017.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 2003.

DENG, Hsu-Tong; CHI, Li-Chiu; TENG, Nai-Yung; TANG, Tseng-Chung; CHEN, Chun-Lin. Influence of financial literacy of teachers on financial education teaching in elementary schools. **International Journal of e-Education, e-Business, e-Management and e-Learning**, v. 3, n. 1, p. 68-73, February 2013.

EBC, Empresa Brasil de Comunicação. Educação - **Brasileiros fazem pela primeira vez prova de educação financeira da OCDE 2015**. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/educacao/2015/05/brasileiros-fazem-pela-primeira-vez-prova-de-educacao-financeira-da-ocde>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

G1. Globo.com. **Educação financeira é tema sugerido para nova base nacional curricular**: MEC recebeu mais de 10 milhões de contribuições para nova base nacional. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2016/02/educacao-financeira-e-tema-sugerido-para-nova-base-nacional-curricular.html>>. Acesso em: fev. 2017.

GADELHA, Kalyne Amaral Di Lorenzo; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes; CORREIA, Thamirys de Sousa. Decisões financeiras x formação acadêmica: uma contribuição com base na educação financeira., " **Revista de Administração e Negócios da Amazônia** v. 5. 2014.

GIL, Antonio Carlo. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUES, Sandra Cristina Martins. **Aspectos da literatura financeira dos portugueses: um estudo empírico**. 2010. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro.

JACOB, Katy; HUDSON, Sharyl; BUSH, Malcolm. **Tools for survival: An analysis of financial literacy programs for lower income families**. Chicago: Woodstock Institute, Jan/2000.

KERN, Denise Teresinha Brandão. **Uma reflexão sobre a importância de inclusão de Educação Financeira na escola pública**. 2009. Dissertação de Mestrado.

KISTEMANN JÚNIOR, Marco Aurélio. **Sobre a produção de significados e a tomada de decisão de indivíduos-consumidores**. 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/102096>>. Acesso em: 12 jan. 2017.

KIYOSAKI, Robert; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre o dinheiro**. Tradução de Maria Monteiro. 52. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

LUCCI, Cintia Retz; ZERRENNER, Sabrina Arruda; VERRONE, Marco Antônio Guimarães; SANTOS, Sérgio Cipriano Dos. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos**. SEMEAD-SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 2006. São Paulo, SP, Brasil. São Paulo, SP, Brasil 2006.

LUCENA, Wenner Glaucio Lopes; ARAÚJO, Maria Betânia Rodrigues de. Uma análise do perfil financeiro dos estudantes de pós-graduação com base a aversão ao risco e a perda. **Revista de Administração da UEG**, v. 5, n. 1, p. 105, 2014.

MARQUES, M. L. M.; FRADE, C. **Regular o Sobre Endividamento**. Coimbra, 2003.

OECD. **Educação financeira e juventude** Disponível em: <<http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/financial-education-and-youth.htm>>. Acesso em: 07 fev. 2017.

OTONI, Francisco Antonio Pereira Fialho Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. 2. ed. rev. atual. – Florianópolis: Visual Books, 2011.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CAMPARA, Jéssica Pulino; FRAGA, Luana s dos Santo; SANTOS, Luis Felipe de Oliveira. **Educação Financeira dos Gaúchos: Proposição de uma Medida e Relação com as Variáveis Socioeconômicas e Demográficas**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 9, n. 3, 2015.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade básica**: com exercícios práticos. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade do CFC. São Paulo: Atlas, 2014.

RASCHEN, Samuel Ricardo. **Investigação sobre as contribuições da matemática para o desenvolvimento da educação financeira na escola**. 2016. Disponível em < <http://hdl.handle.net/10183/151357>> Acessado em 25 de Jan de 2017.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**, v. 3, p. 76-97, 2003.

SAITO, André Taue. **Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças pessoais no Brasil**. Disponível em:<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-28012008-141149/>>. Acessado em: 05 fev. 2017.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, F. de A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração pública**, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.

SILVA JUNIOR, Severino Domingos da; COSTA, Francisco José. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e PhraseCompletion. **PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing**, Opinião e Mídia, São Paulo, Brasil, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

SILVA, Amarildo Melchiades da; POWELL, Arthur Belford. Um programa de educação financeira para a matemática escolar da educação básica. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: RETROSPECTIVA E PERSPECTIVAS, 11, 2013. Curitiba. **Anais...** Curitiba – PR, 18 a 21 de Julho de 2013. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/5940248-Um-programa-de-educacao-financeira-para-a-matematica-escolar-da-educacao-basica.html>>. Acesso em: 04 fev. 2017.

TEIXEIRA, Rodrigo Valente Giublin; SONCIN, Juliano Miqueletti. O endividamento do consumidor brasileiro e a ofensa ao princípio da dignidade humana. **Revista de Estudos Jurídicos**, v. 1, n. 25, 2016.

U.S. DEPARTMENT OF THE TREASURY. **Centro de recursos:** comissão de alfabetização financeira e educação. Disponível em:<<https://www.treasury.gov/resource-center/financial-education/Pages/commission-index.aspx>>. Acesso em: 27 fev 2017.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

### UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário faz parte de uma pesquisa da graduanda do curso de Ciências Contábeis – UFPB, Yngrid Batista Costa, sob orientação do Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena, com a finalidade de analisar a absorção dos assuntos financeiros em estudantes do Ensino Médio do Brasil e dos Estados Unidos da América, relacionada à relevância do conhecimento em finanças pessoais para a elaboração de um trabalho monográfico com os alunos do Ensino Médio no Brasil (Paraíba) e nos Estados Unidos (Texas).

Os dados serão tratados de forma agregada e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

**Nº Tabulação:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Qual é o seu período escolar atual?**

☐ 1º

☐ 2º

☐ 3º

☐ 4º

• **Parte 1: Perfil Socioeconômico e Demográfico**

**01. Gênero:** ☐ Feminino ☐ Masculino

**02. Idade:** \_\_\_\_\_ anos

**03. Quantas pessoas moram com você?** ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ Mais de 4

**04. Qual é a renda da sua família?** ☐ 1 Salário mínimo ☐ 2 Salários mínimos  
☐ 3 Salários mínimos ☐ Mais de 3 salários

**05. Qual é o grau de escolaridade do seu pai?**

☐ Ensino Fundamental

☐ Ensino Médio

☐ Ensino Superior-Curso \_\_\_\_\_

☐ Pós-Graduação-Curso \_\_\_\_\_

**06. Qual é o grau de escolaridade da sua mãe?**

☐ Ensino Fundamental

☐ Ensino Médio

☐ Ensino Superior-Curso \_\_\_\_\_

☐ Pós-Graduação-Curso \_\_\_\_\_



**07. A área de trabalho dos seus pais é financeira?** ☐ Sim ☐ Não

**08. Os seus pais possuem investimentos financeiros?**

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei responder

**09. Qual o tipo de escola que você frequentou a maior parte da sua vida escolar?**

- ☐ Escola pública ☐ Escola privada ☐ Ensino doméstico
- ☐ Escola pública/privada, sendo a maior parte em escola pública
- ☐ Escola pública/privada, sendo a maior parte em escola privada

• **Parte 2: Educação Financeira**

<b>10. Sobre Educação Financeira, considere uma escala de 1 (um) a 10 (dez), sendo 1 (um) para total negativa e 10 (dez) para total positiva, atribua uma nota aos itens descritos a seguir:</b>	<b>Nota</b>
10.1. Você tem conhecimento em Educação Financeira?	
10.2. Você já teve algum conteúdo nas aulas, sobre educação financeira?	
10.3. Você considera importante aprender sobre educação financeira no Ensino Médio?	
10.4. Em sua opinião, a educação financeira ensinada na escola teria influência em sua vida?	
10.5. Você considera relevante o ensino da educação financeira para a formação do cidadão?	
10.6. Você percebe alguma ação de educação financeira hoje na sociedade?	

**11. Em qual (quais) disciplina (s) você aprende sobre Educação Financeira?**

- ☐ Educação Financeira ☐ Matemática ☐ História ☐ Geografia
- ☐ Espanhol ☐ Nenhuma ☐ Outra \_\_\_\_\_

---

**12. Em sua opinião, quem deveria ser o responsável pela orientação financeira de adolescentes e jovens?**

- ☐ A família                      ☐ A escola                      ☐ O próprio aluno                      ☐ A imprensa

---

**13. Indique sua faixa de renda FAMILIAR: Entende-se Educação Financeira Pessoal como o conjunto de conhecimentos que auxilia a pessoa a gerenciar melhor sua disponibilidade financeira. Em sua opinião, obter informações voltadas à educação financeira pessoal é:**

- ☐ Muito importante   ☐ Importante   ☐ Pouco importante   ☐ Indiferente   ☐ Sem importância

---

**14. Dos itens abaixo, escolha 3 (três) que você teve conhecimento na escola:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Uso do cartão de crédito | <input type="checkbox"/> Empréstimos pessoais                 |
| <input type="checkbox"/> Poupança                 | <input type="checkbox"/> Financiamentos                       |
| <input type="checkbox"/> Consumo planejado        | <input type="checkbox"/> Bolsa de Valores                     |
| <input type="checkbox"/> Aposentadoria            | <input type="checkbox"/> Juros                                |
| <input type="checkbox"/> Gerenciamento de gastos  | <input type="checkbox"/> Nunca tive esse tipo de conhecimento |
| <input type="checkbox"/> Outros. Quais? _____     | <input type="checkbox"/> Não sei responder                    |

---

**15. Você considera já possuir informações suficientes para tomar decisões a respeito do assunto: (assinale quantas opções forem necessárias):**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Uso do cartão de crédito | <input type="checkbox"/> Empréstimos pessoais                 |
| <input type="checkbox"/> Poupança                 | <input type="checkbox"/> Financiamentos                       |
| <input type="checkbox"/> Consumo planejado        | <input type="checkbox"/> Bolsa de Valores                     |
| <input type="checkbox"/> Aposentadoria            | <input type="checkbox"/> Juros                                |
| <input type="checkbox"/> Gerenciamento de gastos  | <input type="checkbox"/> Nunca tive esse tipo de conhecimento |
| <input type="checkbox"/> Outros. Quais? _____     | <input type="checkbox"/> Não sei responder                    |

• **Parte 3: Finanças Pessoais**

**16. Sobre finanças pessoais, você: (assinale quantas opções forem necessárias):**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Já conversou com alguém da sua família | <input type="checkbox"/> Já assistiu a palestra (s) |
| <input type="checkbox"/> Já assistiu a programa(s) de televisão | <input type="checkbox"/> Já pesquisou na internet   |
| <input type="checkbox"/> Fez algum(s) curso(s) sobre o assunto  | <input type="checkbox"/> Outros _____               |

---

**17. Você costuma ler assuntos sobre finanças pessoais?**

- ☐ Sempre   ☐ Frequentemente   ☐ Algumas vezes   ☐ Raramente   ☐ Nunca
-

---

**18. Seu conhecimento em finanças pode ser considerado:**

☐ Elevado                      ☐ Bom                      ☐ Razoável                      ☐ Baixo                      ☐ Insuficiente

---

**19. Você sabe o que é um planejamento financeiro pessoal?**    ☐ Sim    ☐ Não

---

**20. Você recebe mesada?**    ☐ Sim. Valor: \_\_\_\_\_                      ☐ Não

---

**21. Você exerce alguma atividade remunerada (trabalho)?**

☐ Sim Valor: \_\_\_\_\_                      ☐ Não

---

**22. Assinale, dentre os hábitos financeiros listados abaixo, quais você pratica (assinale quantas opções forem necessárias):**

- ☐ Gasto tudo o que recebo (mesada, salários, etc.)
- ☐ Tenho caderneta de poupança
- ☐ Tenho dinheiro investido
- ☐ Planejo minhas finanças para o futuro
- ☐ Controlo o dinheiro que recebo na agenda, no caderno, no aplicativo do celular ou em uma planilha de cálculo
- ☐ Outros \_\_\_\_\_

---

**23. Suponha que você deseja comprar um produto no valor de \$100,00 e você possui apenas \$60,00, ou seja, faltam \$40,00 para que você possa comprá-lo. Você faz um estudo de seu orçamento para avaliar se é possível comprar esse produto e verifica que a melhor opção é:**

- ☐ Espera e poupar \$10,00 por mês, levando quatro meses para ter o dinheiro suficiente para adquirir o produto.
  - ☐ Comprar o produto imediatamente, “manipulando” o tempo. Buscando dinheiro em outras fontes, como um empréstimo no valor de \$40,00 e, com isso, adquiri-lo hoje. Nesse caso, antecipou o seu consumo e terá de pagar prestações de valor maior do que \$10,00 por mês ou pagar um número maior de prestações de \$10,00.
  - ☐ Não sei responder
-

**24. Suponha que você deseja comprar o mesmo produto que custa \$100,00, verifica a sua conta e percebe que possui toda essa quantia. Nessa hipótese, você:**

- ☐ Compra o produto hoje, gastando toda essa quantia.
- ☐ Deixa para fazê-lo daqui a quatro meses e coloca o dinheiro na poupança ou em outro investimento e passar a receber um prêmio por ter postergado o consumo.
- ☐ Não sei responder

• **Parte 4: Comportamento Financeiro**

<b>25. Conforme o seu comportamento e seu modo de pensar, VOCÊ, considerando uma escala de 1 (um) a 10 (dez), sendo 1 (um) para nenhuma influência e 10 (dez) para influência máxima, atribua uma nota aos itens descritos a seguir:</b>	<b>Nota</b>
25.1. Preocupa-se em gerenciar melhor o seu dinheiro	
25.2. Identifica a existência de juros ao comprar no crédito	
25.3. Anota e controla seus gastos pessoais mensais (ex.: planilha, caderno, aplicativo de celular, etc.)	
25.4. Estabelece metas financeiras	
25.5. Poupa visando à compra de um produto mais caro	
25.6. Poupa mensalmente sem ter necessariamente a intenção de consumir algo com o dinheiro poupado	
25.7. Pensa em investir seu dinheiro	
25.8. Faz pesquisa de preço para comprar	
25.9. Compra por impulso	
25.10. Não tem limites de gastos mensais, compra tudo o que quer e quando quer	
25.11. Prefere comprar um produto financiado a juntar dinheiro para comprá-lo à vista	
25.12. Pensa em ser independente financeiramente dos seus responsáveis o mais rápido possível	
25.13. Considera importante ter uma vida financeira saudável	

## APÊNDICE B - SURVEY

### FEDERAL UNIVERSITY OF PARAIBA SOCIAL SCIENCES CENTER DEPARTMENT OF ACCOUNTING AND FINANCE ACCOUNTING SCIENCES COURSE

This survey is part of the graduate's course in Accounting - UFPB, Yngrid Batista Costa under the guidance of Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena, in order to analyze the absorption of financial affairs in high school students from Brazil and the United States related to the knowledge of relevance in personal finance for the development of a monograph with the high school students in Brazil (Paraíba) and the United States (Texas).

The data will be processed in an aggregate form and used solely for academic purposes.

Nº : \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**What grade are you in?**

☐ 9th ☐ 10th ☐ 11th ☐ 12th

• **Part 1: Socio-Economic and Demographic Profile**

**01. Gender:** ☐ Female ☐ Male

**02. Age:** \_\_\_\_\_ years

**03. Household size?** ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 or More

**04. Household average income?** ☐ 45k ☐ 60k ☐ 75k ☐ 100k plus

**05. What is your Father's education level?**

☐ Middle School ☐ High School

☐ Bachelor in: \_\_\_\_\_ ☐ Post Grad: \_\_\_\_\_

**What is your Mother's education level?**☐ Middle School☐ High School☐ Bachelor in: \_\_\_\_\_☐ Post Grad: \_\_\_\_\_

---

**07. Do your parents work in a field that is finance related?** ☐ Yes ☐ No

---

**08. Do your parents have financial investments?**☐ Yes☐ No☐ Unknown

---

**09. What type of school did you attend most of your life?**☐ Public School☐ Private School☐ Home schooled☐ Public School/private, majority of time in Public School☐ Public School/private, majority of time in Private School

---

**• Part 2: Financial Education**

<b>10. On Financial Education, consider a scale from 1 (one) to 10 (ten), where 1 (one) strongly agree and 10 (ten) strongly disagree, assign a grade to the items described below:</b>	<b>Scale</b>
10.1 Do you have knowledge in Financial Education?	
10.2. Have you taken any courses about financial education?	
10.3. Do you consider it important to learn about financial education in high school?	
10.4. In your opinion, would financial education at school influence your life?	
10.5. Do you consider the teaching of financial education to be relevant to citizen education?	
10.6. Do you see any action in financial education in todays society?	

**11. In what class do you mainly learn about Financial Education?**☐ Financial Education☐ Math☐ History☐ Geography☐ Spanish☐ None☐ Other \_\_\_\_\_

---

**12. In your opinion, who should be responsible for the financial guidance of teens and young people?**☐ The Family☐ The School☐ The student himself☐ The Press

---

---

**13. Indicate your family income range: Personal Financial Education is understood as the set of knowledge that assists the person to better manage their financial needs. In your opinion, getting information for personal financial education is:**

- ☐ Very important
   
 ☐ Important
   
 ☐ Moderately Important  
☐ Indifferent
   
 ☐ Not Important at all
- 

**14. From the items below, choose 3 (three) that you learned about at school:**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Credit Card use      | <input type="checkbox"/> Personal Loans                        |
| <input type="checkbox"/> Savings              | <input type="checkbox"/> Financing                             |
| <input type="checkbox"/> Planned expenditure  | <input type="checkbox"/> Stock Market                          |
| <input type="checkbox"/> Retirement           | <input type="checkbox"/> Interest Rate                         |
| <input type="checkbox"/> Expense management   | <input type="checkbox"/> I've never had this kind of knowledge |
| <input type="checkbox"/> Others. Which? _____ | <input type="checkbox"/> Not sure                              |
- 

**15. Which subjects below do you consider yourself to have sufficient information to make decisions about: (Mark as many options as needed):**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Credit Card use      | <input type="checkbox"/> Personal Loans                        |
| <input type="checkbox"/> Savings              | <input type="checkbox"/> Financing                             |
| <input type="checkbox"/> Planned expenditure  | <input type="checkbox"/> Stock Market                          |
| <input type="checkbox"/> Retirement           | <input type="checkbox"/> Interest Rate                         |
| <input type="checkbox"/> Expense management   | <input type="checkbox"/> I've never had this kind of knowledge |
| <input type="checkbox"/> Others. Which? _____ | <input type="checkbox"/> Not sure                              |

• **Part 3: Personal finances**

**16. On personal finance, you: (mark as many options as needed):**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Have you talked to anyone in your family?<br>(s) | <input type="checkbox"/> Already watched the lecture     |
| <input type="checkbox"/> Have you watched shows on TV                     | <input type="checkbox"/> Already researched the internet |
| <input type="checkbox"/> Took any course (s) on the subject               | <input type="checkbox"/> Others _____                    |
- 

**17. Do you often read about personal finances?**

- ☐ Always
                         
 ☐ frequently
                         
 ☐ Sometimes
                         
 ☐ Rarely
                         
 ☐ Never
- 

**18. Your knowledge on finances can be considered:**

- ☐ High
                         
 ☐ Good
                         
 ☐ Reasonable
                         
 ☐ Low
                         
 ☐ Insufficient
-

---

**19. Do You Know What Personal Financial Planning Is?** ☐ Yes ☐ No

---

**20. Do you receive allowance?**

☐ Yes. Amount: \_\_\_\_\_ ☐ No

---

**21. Do you have a job (anything that pays)?**

☐ Yes. Amount: \_\_\_\_\_ ☐ No:

---

**22. Indicate, among the financial habits listed below, which ones you practice (Check as many options as necessary):**

- ☐ I spend everything received (Allowance, wages, etc.) ☐ I have a savings account
- ☐ I have money invested ☐ I plan my finances for the future
- ☐ I control the money that I receive in a agenda, in a notebook, on a mobile app or in a spreadsheet
- ☐ Others \_\_\_\_\_
- 

**23. Suppose you want to buy a product worth \$ 100.00 and you only have \$ 60.00, that is you are short \$ 40 to buy it. You research and budget to see if it's possible to buy this product and check that the best option is:**

- ☐ You wait and save \$ 10.00 per month, taking four months to have enough money to purchase the product.
- ☐ Buy the product immediately, "manipulating" the time. Seeking money from other sources, such as a loan worth \$40.00 and with that, acquire it today. In this case, you have anticipated your consumption and will have to make payments with interest worth more than \$ 10.00 per month or more payments of \$ 10.00.
- ☐ Not sure how to answer.
- 

**24. Suppose you want to buy the same product that costs \$ 100.00, check your account and realize that you have all that money. In this case, you:**

- ☐ Buy the product today, spending all that money.
- ☐ Leave it to do it in four months and put the money in savings or other investment and start receiving a premium for postponing consumption.
- ☐ Not sure how to answer.
-



- **Parte 4: Financial Behavior**

25. According to your behavior and your way of thinking, YOU, considering a scale from 1 (one) to 10 (ten), being 1 (one) for no influence and 10 (ten) for maximum influence, assign a number to the items described follow:	Scale
25.1. Worry about managing your money better	
25.2. Recognize the existence of interest when buying on credit	
25.3. Record and track your monthly personal expenses (ex. spreadsheet, notebook, mobile app, etc.)	
25.4. Establish financial goals	
25.5. Save for the purchase of a more expensive product	
25.6. You save monthly without necessarily having the intention to consume something with the money saved	
25.7. Think about investing your Money	
25.8. Research something before buying	
25.9. Impulse shop	
25.10. You have no monthly spending limits, buy everything you want and when you want	
25.11. Prefer to buy a financed item than to raise money to buy it cash	
25.12. Think of being financially independent of your parents as quickly as possible	
25.13. Think It is important to have a healthy financial life	



**Universidade Federal da Paraíba**  
**Centro de Ciências Sociais Aplicadas**  
**Departamento de Finanças e Contabilidade**  
**Curso de Ciências Contábeis**  
**Comissão de TCC**



**FORMULÁRIO VIII**

**AUTORIZAÇÃO DO AUTOR PARA A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO**

Autorizo a Comissão de TCC do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB a publicar o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria, intitulado:

*Educação Financeira: a relevância do conhecimento dos alunos do ensino médio em finanças pessoais no Brasil e nos Estados Unidos.*

na página (site) e/ou revista institucional após as modificações que se fizerem necessárias para tal fim.

Ressalvo que esta autorização não se estende à divulgação de dados considerados confidenciais pela (s) empresa (s) ou instituição(ões) em que a coleta de dados foi realizada.

João Pessoa, 30 de maio de 2017.

Assinatura do aluno

Nome:

*Ynggrid Batista Costa*

Endereço:

*Rua: Joamin Severino dos Santos, 116  
 Mangabera I.*

Telefone(s):

*(83) 98828-3446*

E-mail:

*Ynggrid-gringa@hotmail.com*



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Finanças e Contabilidade  
Curso de Ciências Contábeis  
Comissão de TCC



### FORMULÁRIO IX

#### AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA USO DAS INFORMAÇÕES

AUTORIZO O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB A PUBLICAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, INTITULADO:

*Educação financeira: a relevância do conhecimento dos alunos do ensino médio em finanças pessoais no Brasil e nos Estados Unidos.*

RESSALVANDO-SE, PORÉM, AS SEGUINTE PARTES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS (SE HOUVER):

PÁGINA	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTAR O SR. *Verônica Pocheiro*

ENDEREÇO: *Rua Paraná 83 Bairro Popular - Santa Rita.*

TELEFONE(S): *3229-3424* CARGO: *Professora*

DATA: *29,03,17* ASSINATURA: *Verônica Pocheiro*

Carimbo da empresa  
INSTITUTO

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA  
Rua Paraná, 83 - Ld. Termino Santo  
CEP: 58.391-395 Santa Rita - PB



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Finanças e Contabilidade  
Curso de Ciências Contábeis  
Comissão de TCC



### FORMULÁRIO IX

#### AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA USO DAS INFORMAÇÕES

AUTORIZO O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB A PUBLICAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, INTITULADO:

Educação Financeira: a relevância do  
conhecimento dos alunos do ensino médio  
em finanças pessoais no Brasil e nos Estados Unidos

RESSALVANDO-SE, PORÉM, AS SEGUINTE PARTES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS (SE HOUVER):

PÁGINA	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTAR O SR. Edvaldo Alves Correia

ENDEREÇO:

Rua Manoel Angelo de Oliveira, S/N  
Mangabeira VII

TELEFONE(S): (83) 3213 9079

CARGO:

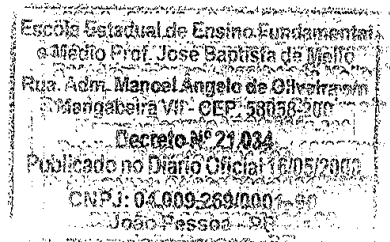
Gestor - Diretor  
Correia  
Edvaldo Alves Correia  
Diretor

DATA: 30/03/2017

ASSINATURA:

Mat. 180.331-0

Carimbo da empresa





Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Finanças e Contabilidade  
Curso de Ciências Contábeis  
Comissão de TCC



### FORMULÁRIO IX

#### AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA USO DAS INFORMAÇÕES

AUTORIZO O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB A PUBLICAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, INTITULADO:

Educação Financeira: a relevância do conhecimento dos alunos do ensino médio em finanças pessoais no Brasil e nos Estados Unidos

RESSALVANDO-SE, PORÉM, AS SEGUINTE PARTES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS (SE HOUVER):

PÁGINA	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTAR O SR. Tiago Silva

ENDEREÇO:

19201 Colorado Sound Dr, Pflugerville, TX 78660

TELEFONE(S):

512-940-2484

CARGO:

professor

DATA: 11/5/2017

ASSINATURA:

[Assinatura]

Carimbo da Empresa



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Finanças e Contabilidade  
Curso de Ciências Contábeis  
Comissão de TCC



## FORMULÁRIO X

### DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: \_\_\_\_\_

Educação Financeira: a relevância do  
conhecimento dos alunos do ensino  
médio em finanças pessoais no  
Brasil e nos Estados Unidos.

estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

João Pessoa, 30 de maio de 2017.

Autor(a): Ynggrid Batista Costa

Assinatura (legível)

## DECLARAÇÃO

Eu, **Rosangela Gonçalves Palmeira**, Bibliotecária CRB/15 - 216, RG. 115454-6 SSP-PB, declaro para os devidos fins que normatizei segundo as Normas da ABNT vigente o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a): **YNGRID BATISTA COSTA**. Intitulado: **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS PESSOAIS NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS**. Do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa, 02 de maio de 2017.



Rosangela Gonçalves Palmeira  
Bibliotecária CRB/15-216